



Governo dos Açores



SECRETARIA REGIONAL DA
AGRICULTURA E FLORESTAS

Série Técnica 02/2010



Carências nutritivas na cultura do milho forrageiro

Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel

As plantas, como todos os seres vivos, precisam de ter uma alimentação equilibrada para executar todas as funções vitais para o seu crescimento e desenvolvimento.

Existem elementos essenciais que todas as plantas necessitam para sobreviver. Estes nutrientes encontram-se principalmente no solo, e é daí que as plantas os vão absorver por intermédio das suas raízes. Contudo, muitas vezes estão impossibilitadas de assimilar os nutrientes de que necessitam, evidenciando sintomatologia de carências.



As causas das carências minerais podem resumir-se a 3 factores:

- O solo ser pobre em um ou mais nutrientes;
- O pH do solo ser muito alto ou muito baixo, o que pode "bloquear" alguns nutrientes, que embora existam no solo, não são absorvidos, (por exemplo deficiência de fósforo em solos ácidos);
- A existência de antagonismos entre nutrientes (por exemplo, o excesso de potássio reduz a disponibilidade de magnésio).

O milho forrageiro, sendo uma cultura de elevado potencial produtivo, é bastante exigente em termos nutritivos. Como tal, é frequente assistirmos a alguns sintomas de carências nestas plantas, em particular quando não se efectuam as adubações adequadas às suas necessidades em função do local de cultivo.

Em seguida apresentam-se algumas das principais deficiências que poderão surgir nesta cultura e a sintomatologia característica que lhes corresponde.

Sintomatologia

Azoto

As folhas mais velhas e a parte inferior da planta ficam mais claras, de cor verde pálido, que se torna progressivamente em amarelo, incluindo as nervuras das folhas. As folhas podem acabar por cair.

A planta fica no seu geral com um aspecto raquítico e amarelo.



Fósforo

As folhas mais velhas e mais baixas da planta ficam com um aspecto verde escuro, que com o tempo se transforma em roxo e púrpura, acabando por secar e cair.

As plantas ficam geralmente com um aspecto mais ananizado.

Potássio

Os primeiros sintomas de carência surgem nas folhas mais velhas, que ficam com a bordadura amarela e progressivamente acabam por secar.



Sintomatologia

Em folhas mais velhas surge o amarelecimento entre as nervuras e na borda das folhas, sendo as da base da planta as mais afectadas.

Existe geralmente na base da folha uma área semelhante a um triângulo que não fica afectado por esse amarelecimento.



Ferro

O amarelecimento entre as nervuras nas folhas jovens, conferindo um aspecto riscado, é o sintoma característico desta carência, denominada clorose férrica.

Se a deficiência for severa toda a planta pode ser afectada.



Fonte: Embrapa, 2007

O amarelecimento entre nervuras nas folhas mais jovens é o sintoma mais característico desta carência.

Ocorrem lesões e encolhimento das folhas.



Fonte: Embrapa, 2007

Para mais esclarecimentos, contacte o Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel.



Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel

Quinta de São Gonçalo 9500-343 Ponta Delgada

Telefone: 296 204 300 - Fax: 296 653 169 - Email: info.sdasm@azores.gov.pt

Agosto 2010